

## PORTARIA Nº 25/VLH - CE/IFRO, DE 13 DE AGOSTO DE 2024

*Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de formação inicial em Inglês Básico para povos e comunidades tradicionais no âmbito do Projeto Comunidades Fortes.*

O PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR DO *CAMPUS* VILHENA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Art. 177 do Regimento Geral, considerando os autos do Processo nº 23243.007342/2024-89, resolve:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de formação inicial em Inglês Básico para povos e comunidades tradicionais no âmbito do Projeto Comunidades Forte.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

RODRIGO ALÉCIO STIZ  
Presidente do Conselho Escolar  
IFRO *Campus* Vilhena



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Alécio Stiz, Presidente do Conselho**, em 13/08/2024, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2369884** e o código CRC **14F94B4F**.

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM INGLÊS BÁSICO  
PARA POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS**

VILHENA -RO  
2024

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO**

**Áurea Dayse Cosmo da Silva**– Arquitetura e Urbanismo

Coordenadora de Núcleo Comunidades Fortes - IFRO Campus Vilhena

**Marcel Emeric Bizerra de Araújo** – Geografia

Coordenador de Núcleo Projeto Comunidades Fortes – IFRO Campus Vilhena

## **REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL**

REITOR

**Moisés José Rosa Souza**

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

**Marcela Regina Stein dos Santos**

PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Jean Peixoto Campos**

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

**Xênia de Castro Barbosa**

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**Mauro Henrique Miranda de Alcântara**

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

**Elisandro de Moura Martins**

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* Vilhena

**Rodrigo Alecio Stiz**

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO

**Maria Helena Ferrari**

COORDENADOR(A) DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

**Aline Costa Elhke**

## **SUMÁRIO**

[INTRODUÇÃO](#)

[DADOS DA INSTITUIÇÃO](#)

[DADOS GERAIS DO CURSO](#)

[JUSTIFICATIVA](#)

[OBJETIVOS](#)

[Objetivo geral](#)

[Objetivos específicos](#)

[PERFIL PROFISSIONAL](#)

[PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE INGRESSO](#)

[MECANISMO DE ACESSO AO CURSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO](#)

[PERFIL DA EGRESSA E CERTIFICAÇÃO](#)

[METODOLOGIA DA OFERTA](#)

[LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO](#)

[CONFIGURAÇÃO CURRICULAR](#)

[FORMAS DE ATENDIMENTO](#)

[PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM](#)

[AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM](#)

[CRONOGRAMA](#)

[RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO](#)

[RECURSOS HUMANOS](#)

[RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS \(SE HOVER\)](#)

[REFERÊNCIAS](#)

## 1. INTRODUÇÃO

Rondônia possui 237.754,172 km<sup>2</sup> e consolida-se como 13º maior estado do Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2023). Em sua extensão territorial, possui uma grande diversidade de povos e comunidades tradicionais. Foram relacionadas pelo Ministério Público em Rondônia (s. d.) 19 Terras Indígenas regularizadas, 1 homologada, 1 em estudo e outra com cessão de uso. Há também oito comunidades quilombolas, áreas ribeirinhas com agricultura familiar, reservas extrativistas, agrupamentos de pescadoras artesanais e diversas outras configurações de comunidades que podem ser encontradas reconhecidas pelo Decreto 8.750 (BRASIL, 2016), que elenca, no artigo 4º, artigo 2º, a lista de 29 segmentos com direito a representação no Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais.

Os povos e comunidades tradicionais são grupos com numerosas demandas relativas à formação escolar e profissional, que possam aperfeiçoar o desenvolvimento de suas atividades econômicas, criar alternativas de produção melhorando a produtividade, agregar valor aos produtos e criar condições em geral para a permanência em seus territórios, garantindo sustentabilidade econômica e ambiental da região que habitam. São combinados, portanto, fatores educacionais, sociais, econômicos e ambientais como referências para elaboração de propostas de intervenção local. A maioria das comunidades e povos tradicionais depende de ações de médio e longo prazo, via de regra impetradas pelo governo federal e seus agentes diversos.

A presença do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) como agente de atuação para consolidação dos Arranjos Produtivos Locais (APLs), tem contribuído para que as possibilidades produtivas sejam ampliadas. Por meio de ações contundentes embasadas em seu tripé, Ensino, Pesquisa e Extensão, o IFRO tem se proposto a ser um mediador em diversas ações para melhoria da qualidade de vida e da sustentabilidade ambiental nos territórios dessas comunidades. O Projeto Comunidades Fortes, sob a coordenação do Grupo de Pesquisa Nômade e vinculado às suas linhas de pesquisas: (diretamente) Trabalho-educação, economia e cultura na Amazônia e (indiretamente) Epistemologia, identidade

e crítica social, é um exemplo de iniciativa e parceria entre IFRO e os representantes políticos da sociedade.

Assim, com o objetivo de atingir as metas propostas no Projeto Comunidades Fortes, o IFRO ofertará por meio de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), o curso de Inglês Básico I, a ser desenvolvido prioritariamente na Comunidade Indígena Karipuna localizada em União dos Bandeirantes, que é uma localidade da capital Porto Velho. No entanto, o curso poderá também ser ofertado em outras comunidades atendidas pelo projeto e seguem listadas a seguir:

1. Alta Floresta d'Oeste: Comunidade remanescente de Quilombo Rolim de Moura do Guaporé;
2. Nova Mamoré, (Linha 12): Comun. Indígena Oro Eo;
3. Nova Mamoré, (Linha 26): Comunidade Indígena Awina Tocwe;
4. Guajará- Mirim: Reserva Extrativista do Rio Ouro Preto;
5. Guajará-Mirim: Comunidade ribeirinha de Surpresa;
6. São Francisco do Guaporé: Comunidade remanescente de Quilombo Pedras Negras.

O curso de Inglês Básico I para Povos e Comunidades Tradicionais a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) - Campus Vilhena está consonante com a missão do IFRO presente no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRO (PDI-2023-2027), que almeja a elevação da escolaridade e aprimoramento profissional, com o objetivo de inserir pessoas no mundo do trabalho. Ademais, o PDI propõe que os cursos FIC podem ser resultado de programas e projetos específicos, em que “Os itinerários formativos devem desenvolver aptidões para a vida produtiva e social, de modo a promover a inclusão produtiva e a ampliação de conhecimentos nas diversas áreas.” (IFRO, 2023, p. 61).

O enfoque no ensino de Inglês é oriundo das demandas das comunidades, identificadas na fase de prospecção do Projeto Comunidades Fortes e corresponde à compreensão básica do idioma e ampliação de vocabulário. O curso justifica-se pelo fortalecimento de indicadores sociais, além de permitir, por meio da comunicação, a interação com pessoas de diversos países e estabelecer conexões com outras culturas. Assim, o curso FIC de Inglês Básico I para Povos e Comunidades Tradicionais, busca atender, de forma prioritária, pessoas que não têm conhecimento no idioma e assim possibilitar a inserção do cursista nos desafios do mundo atual.

## 2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Executor:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de RONDÔNIA - *Campus Vilhena*

**CNPJ:** 10817343/0003-69

**Endereço:** Rodovia BR 174, KM 3, nº4334, Zona Urbana, CEP: 76982-270

**Telefone:** (69) 2101-0703

**E-mail:** [campusvilhena@ifro.edu.br](mailto:campusvilhena@ifro.edu.br)

## 3. DADOS GERAIS DO CURSO

**Nome do Curso:** Inglês Básico para Povos e Comunidades Tradicionais

**Carga horária:** 60 horas

**Eixo Tecnológico:** Desenvolvimento Educacional e Social

**Tipo de curso:** Formação Continuada

**Modalidade de oferta:** Presencial

**Público-alvo:** Povos e Comunidades Tradicionais atendidas pelo Projeto Comunidades Fortes

**Escolaridade mínima exigida:** Ser alfabetizado (saber ler e escrever)

**Número de turmas:** 01 (por comunidade atendida no âmbito do Projeto Comunidades Fortes)

**Número de vagas por turma:** de acordo com a capacidade estrutural de cada comunidade ou centro de apoio

**Período da oferta:** conforme demanda da comunidade

**Turno da oferta:** conforme demanda da comunidade

#### 4. JUSTIFICATIVA

O curso de Inglês Básico I se justifica pelo papel desenvolvido pelo IFRO em oferecer à comunidade opções de formação continuada à população, conforme mencionado no PDI 2023-2027. Salienta-se que a demanda focada na formação em idiomas, foi um pedido do povo Indígena Karipuna, que compreende a oferta do curso como uma forma de fortalecimento da sua comunidade.

O ensino de idiomas é uma forma de inclusão e letramento global de linguagem. Nesse sentido, este curso proporciona ao estudante, um conhecimento linguístico mínimo, para que possa desenvolver a competência necessária em língua inglesa para as diversas situações comunicativas, bem como atender de forma qualificada, uma demanda significativa da educação profissional.

Considerando ainda a importância de uma segunda língua e o fato de a língua inglesa ser uma das línguas mais faladas do mundo, e que a sua compreensão trará oportunidades para o estudante acessar informações em outro idioma, conhecer a cultura de outros povos que falam inglês. Nesse sentido, a proposta de curso se justifica na intenção de desenvolver habilidades orais e escritas para que o cursista possa se comunicar em situações cotidianas do seu trabalho e em caso de viagens em países de língua inglesa.

Desta forma, esta proposta visa qualificar jovens e adultos, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, objetivando também contribuir para o desenvolvimento do Estado com geração de emprego e renda, fomento de pequenos empreendimentos e o fortalecimento da produção familiar

#### 5. OBJETIVOS

##### 5.1. Objetivo geral

Proporcionar capacitação pessoal aos estudantes, qualificando-os para os desafios do mundo atual, bem como proporcionar conhecimentos básicos da língua inglesa e aspectos culturais que envolvem o idioma.

##### 5.2. Objetivos específicos

- Compreender os aspectos sonoros e orais da língua inglesa;
- Identificar técnicas de leitura;
- Ampliar o vocabulário básico e autêntico em língua inglesa;
- Empregar vocábulos em contextos linguísticos, segundo orientações gramaticais;

- Ler e escrever textos de curta extensão;
- Ter contato com aspectos culturais inerentes ao idioma.

## **6. PÚBLICO-ALVO**

Povos e Comunidades Tradicionais de Rondônia

7.

### **7.1. PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE INGRESSO**

O público-alvo do curso a ser ofertado pelo projeto Comunidades Fortes, são pessoas oriundas das comunidades mencionadas na introdução deste projeto (Comunidades e Povos Tradicionais de Rondônia). Serão aqueles que almejam ampliar as possibilidades de comunicação e conhecer uma nova cultura.

### **7.2. MECANISMO DE ACESSO AO CURSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO**

Farão parte das turmas do curso, membros das comunidades indicados (as) por suas lideranças, que saibam ler e escrever (alfabetizados formal ou informalmente).

### **7.3. PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO**

O egresso deverá compreender a língua inglesa num nível básico, no seu aspecto estrutural, gramatical e semântico.

Não há previsão de certificação parcial para o curso de Inglês Básico para Povos e Comunidades Tradicionais, adquirindo direito ao certificado de conclusão apenas os que concluíram o curso com carga horária total de 60 horas.

## **8. METODOLOGIA DA OFERTA**

O curso é uma ação do Projeto Comunidades Fortes (REIT-PROEX), juntamente com os professores que atuam na área de Linguagens/Inglês do IFRO ou externos (com vínculo via edital de seleção), que pautam suas atividades conforme os regulamentos e resoluções previstas para os Institutos Federais, bem como os documentos regulatórios do IF de Rondônia e tenham afinidade e relação com a cultura dos Povos e Comunidades Tradicionais.

A oferta ocorrerá na modalidade presencial com metodologias que incluam teoria e prática em ambiente que contenham a estrutura necessária para que os cursistas aprendam e desenvolvam o aprendizado de forma concomitantemente, tencionando a formação humana e social.

## **9. LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO**

O curso será ofertado nos núcleos atendidos pelo projeto tanto nas comunidades como em instituições parceiras que possuam estrutura adequada para a realização das aulas.

## **10. CONFIGURAÇÃO CURRICULAR**

A matriz curricular do curso de Inglês Básico para Povos e Comunidades Tradicionais, está

organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 60 horas.

A configuração curricular será conforme o quadro 1.

#### **Quadro 1: Configuração curricular.**

<b>Componente Curricular</b>	<b>C.H. (H/R)</b>	<b>C.H. (H/A 60 min)</b>
Gramática Básica da Língua Inglesa I		30
Compreensão Auditiva e Desenvolvimento da habilidade oral		30
<b>Total Carga horária do Curso: 60 horas</b>		

#### **11. FORMAS DE ATENDIMENTO**

O atendimento extra aula se dará de acordo com os dias e horários disponibilizados pelo(s) professor(es), que poderá ocorrer de forma remota ou presencial. As aulas ocorrerão na modalidade presencial nos turnos a combinar com as comunidades atendidas, sem interferir em suas atividades cotidianas.

#### **12. PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM**

Os professores selecionados para o curso elaborarão os planos de ensino dos componentes curriculares sob sua responsabilidade, com pelo menos 10 dias de antecedência ao início do primeiro módulo. Eles devem conter, no mínimo, os seguintes elementos:

- Capa, conforme o modelo deste referencial de projeto pedagógico.
- Identificação, contendo o projeto pedagógico a que está vinculado, o componente curricular e a carga horária.
- A ementa. Os procedimentos de oferta ou execução do componente, incluindo-se o período, o local de oferta (se houver mais de um local para a execução do projeto) e as atividades a serem desenvolvidas.
- As formas de avaliação e acompanhamento.
- As principais referências de consulta ou estudo.

Estes planos serão entregues aos coordenadores (as) de núcleo antes do início da oferta do componente curricular, para análise e deliberação.



## 12.1. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Por analogia, a avaliação atenderá aos princípios estabelecidos no Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFRO. Deverá ter aspecto formativo, no sentido de, sempre que necessário, diagnosticar interesses e necessidades e fazer interferências positivas para o redirecionamento do processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, deverão ser empregados instrumentos e estratégias diversos, como testes, experimentações, demonstrações práticas, pesquisas, exercícios e outras formas de verificação do aprendizado, conforme o perfil do público-alvo. Serão empregadas pelo menos duas estratégias de avaliação pontual, além dos mecanismos comuns de avaliação continuada.

## 13. CRONOGRAMA

Ao observar que este Projeto Pedagógico de Curso poderá ser utilizado para a oferta de diferentes turmas, não há pleno sentido em estabelecer um cronograma efêmero. Portanto, o cronograma será divulgado em momento oportuno, junto ao edital de seleção dos alunos. Horário de funcionamento dependerá da disponibilidade do público-alvo e da própria instituição.

Abaixo, segue sugestão de horário de funcionamento do curso de acordo com o Quadro 2.

Quadro 2: Horário de funcionamento das aulas.

<b>Turno</b>	<b>Segunda-feira</b>	<b>Terça-feira</b>	<b>Quarta-feira</b>	<b>Quinta-feira</b>	<b>Sexta-feira</b>

## 14. RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO

### 14.1.

Compor o quadro de pessoal específico para atendimento no curso, conforme o modelo 3, abaixo. Não é preciso especificar o pessoal que atua nas funções de manutenção do ensino, pesquisa e extensão do campus.

**Quadro 3 — Recursos humanos para atendimento no curso**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Área de formação</b>
Gramática Básica da Língua Inglesa I	Graduação em Letras-Ingês
Compreensão Auditiva e Desenvolvimento da habilidade oral	Graduação em Letras-Ingês

### 14.2. RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

O Projeto Comunidades Fortes irá custear via edital de seleção de professores formadores, recursos financeiros para pagamento de horas/aulas, além de valores de custeio para deslocamento dos (as) professores (as) até os locais onde as aulas irão se realizar quando necessário.

A infraestrutura de equipamentos e internet será disponibilizada pelas comunidades atendidas (quando houver) e por unidades do IFRO e instituições parceiras do projeto nos municípios atendidos (ICMBio, FUNAI, UNIR, Prefeituras Municipais e Secretarias de Estado).

## 15. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6.023: informação e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

\_\_\_\_\_. NBR 6.024: informação e documentação, numeração progressiva das seções de documento escrito, apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Guia Pronatec de Cursos FIC. 3. ed. \_\_\_\_\_. Guia Pronatec de Cursos FIC. 4 ed.

INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA (IFRO). Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027). Porto Velho-RO: IFRO, 2023.

## APÊNDICE — PLANOS DE ENSINO SIMPLIFICADOS

### Plano de Ensino Módulos

<b>Curso: CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM INGLÊS BÁSICO</b>	
<b>Módulo I</b>	<b> 30 horas/aula</b>
<b>Componente curricular:</b> Gramática Básica da Língua Inglesa	
Ementa: Vocabulário e estrutura da língua inglesa. Vocabulary expansion (everyday expressions and vocabulary, idiomatic expressions, prepositions, adjectives, vocabulary). Simple present tense of to be. Definite and indefinite articles. Interrogative pronouns /Wh-questions (who, what, where, why, when, which). Personal Pronouns. Possessive adjectives. Possessive pronouns. Simple present. Present Continuous. Conteúdo: Alfabeta, Verb to be, Nouns and Pronouns,	

Verbs, Adjectives, Numbers, Dates, Telling the time, Simple Present and Present Continuous, Asking Questions, Prepositions.os.

**Objetivos:** Desenvolver noções básicas da gramática da língua inglesa para uso cotidiano.

**Principais referências:**

MARQUES, Amadeu. Dicionário inglês-português português-inglês. São Paulo: Ática, 2000.

AZAR, Betty Schramper. Fundamentals of English Grammar. 2nd Edition. 1950. MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2000. Módulo I. Módulo II.

MURPHY, Raymond. English grammar in use. 2. ed., Great Britain: Cambridge University Press, 2011.

MURPHY, Raymond. Essential grammar in use: elementary, pre-intermediate. 17. ed., United Kingdom: Cambridge University Press, 2005.

**Curso: CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM INGLÊS BÁSICO**

**Módulo II**

**|30 horas/aula**

**Componente curricular:** Compreensão Auditiva e Desenvolvimento da habilidade oral

**Ementa:** Leitura, compreensão e interpretação de enunciados pertinentes à área do curso, dentro da visão instrumental do uso da língua inglesa. Interpretação e produção de textos em língua inglesa. Níveis de compreensão geral de leitura, suas estratégias e aspectos léxico-gramaticais. Reading Comprehension texts.

**Objetivos:** Compreender a língua inglesa, a partir do uso do idioma por falantes nativos e professores, por meio de documentários, videoaulas, e-books e outras formas de manifestação oral da língua.

**Principais referências:**

MARQUES, Amadeu. Dicionário inglês-português português-inglês. São Paulo: Ática, 2000.

AZAR, Betty Schramper. Fundamentals of English Grammar. 2nd Edition. 1950. MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2000. Módulo I. Módulo II.

MURPHY, Raymond. English grammar in use. 2. ed., Great Britain: Cambridge University Press, 2011.

MURPHY, Raymond. Essential grammar in use: elementary, pre-intermediate. 17. ed., United Kingdom: Cambridge University Press, 2005.

